

o) Autorizar a restituição de documentos que não sejam pertinentes à garantia de compromissos ou execução de contratos com o Território;

p) Autorizar o seguro de pessoal, material e equipamento, imóveis e viaturas;

q) Autorizar a realização de obras urgentes e aquisição de bens inscritos no capítulo da tabela de despesa do orçamento geral do Território, relativo à Direcção de Serviços de Justiça, até ao montante de 50 000 patacas, sendo o valor indicado reduzido a metade quando seja dispensada a realização de concurso e/ou a celebração de contrato escrito, bem como a aquisição de serviços inserida no mesmo capítulo, até ao montante de 15 000 patacas;

r) Autorizar ainda, para além das despesas referidas na alínea anterior, as despesas decorrentes de encargos mensais certos, necessários ao funcionamento dos Serviços, como sejam as de arrendamento de instalações e aluguer de bens móveis, pagamento de electricidade e água, serviços de limpeza, despesas de condomínio ou outras da mesma natureza;

s) Outorgar, em nome do Território, em todos os instrumentos públicos relativos a contratos que devam ser lavrados nos Serviços de Justiça e que sejam precedidos de concurso superiormente autorizado;

t) Autorizar a passagem de certidões de documentos arquivados na Direcção de Serviços de Justiça, com exclusão dos exceptados por lei;

u) Assinar o expediente dirigido a Serviços da República, no âmbito das atribuições da Direcção de Serviços de Justiça;

v) Autorizar despesas de representação até ao montante de 2 500 patacas;

x) Autorizar o internamento hospitalar de presos dos estabelecimentos prisionais, bem como a saída dos mesmos para responder em juízo ou por outras razões graves;

z) Dar a autorização a que se refere o artigo 10.º do Regulamento aprovado pela Portaria n.º 3 239, de 3 de Janeiro de 1942, relativamente aos artigos de mobiliário e utensílios adquiridos pelo Cofre de Justiça e dos Registos e Notariado.

2. Fixo em 5 000 patacas o limite de despesas a autorizar, liquidar e pagar pelo director da Direcção de Serviços de Justiça, como presidente da Comissão Administrativa do Fundo de Reinserção Social, por delegação da mesma.

3. Por despacho a publicar no *Boletim Oficial*, homologado pelo Secretário-Adjunto, o director poderá subdelegar no pessoal com funções de direcção ou chefia as competências que forem julgadas adequadas ao bom funcionamento dos Serviços.

4. A presente subdelegação de competências é feita sem prejuízo dos poderes de avocação e superintendência.

5. Dos actos praticados no uso das subdelegações aqui conferidas cabe recurso hierárquico necessário.

6. São ratificados todos os actos praticados pelo director da Direcção de Serviços de Justiça entre 14 de Fevereiro de 1994 e a data de entrada em vigor do presente despacho.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Justiça, em Macau, aos 4 de Março de 1994. — O Secretário-Adjunto, *António M. Macedo de Almeida*.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Justiça, em Macau, aos 9 de Março de 1994. — O Chefe do Gabinete, *Jorge Noronha e Silveira*.

## **GABINETE DO SECRETÁRIO-ADJUNTO PARA A ADMINISTRAÇÃO, EDUCAÇÃO E JUVENTUDE**

### **Despacho n.º 5/SAAEJ/94**

No uso da faculdade conferida pela alínea e) do n.º 1 do artigo 1.º e pelo artigo 4.º da Portaria n.º 88/91/M, de 20 de Maio, subdelego na directora dos Serviços de Educação e Juventude, Maria Edith da Silva, todos os poderes necessários para representar o território de Macau como outorgante nos contratos a celebrar entre o Território e as entidades cessionárias, para cessão do uso de edifícios destinados exclusivamente ao funcionamento de estabelecimentos de ensino.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Administração, Educação e Juventude, em Macau, aos 26 de Fevereiro de 1994. — O Secretário-Adjunto, *Jorge A. H. Rangel*.

### **Despacho n.º 6/SAAEJ/94**

Tendo em conta o disposto nos artigos 1.º e 2.º da Portaria n.º 19/94/M, de 14 de Fevereiro, determino o seguinte:

1. Subdelego no coordenador do Gabinete de Apoio ao Processo de Integração (GAPI), engenheiro José Eduardo Lopes Luís, a competência para a prática dos seguintes actos:

- a) Assinar os diplomas de provimento;
- b) Conferir posse e receber a prestação de compromisso de honra;
- c) Conceder licença especial e decidir sobre a acumulação de férias, nos termos da legislação em vigor;
- d) Conceder a exoneração e rescisão dos contratos, nos termos legais;
- e) Outorgar, em nome do Território, em todos os contratos além do quadro e de assalariamento;
- f) Assinar os diplomas de contagem e liquidação do tempo de serviço;
- g) Autorizar a prestação de serviço em regime de horas extraordinárias, ou por turnos, até ao limite previsto na lei;
- h) Autorizar a apresentação de trabalhadores e seus familiares às juntas médicas que funcionam no âmbito dos Serviços de Saúde de Macau;
- i) Autorizar a participação de trabalhadores em congressos, seminários e colóquios e em actividades de formação, quando realizados no Território;
- j) Autorizar e determinar deslocações de trabalhadores a Hong Kong e a Guangdong, de que resulte direito à percepção de ajudas de custo por um dia, nos termos legais;

f) Dar a autorização de crédito a que se refere o artigo 76.º do Regulamento Postal, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 40 592, de 5 de Maio de 1956, ficando a liquidação da respectiva despesa sujeita a prévio ordenamento;

m) Autorizar o seguro de pessoal, material e equipamento e viaturas;

n) Autorizar a realização de obras urgentes e a aquisição de bens, por verbas inscritas no capítulo da tabela de despesa do orçamento relativo ao GAPI, até ao montante de 50 000 patacas, sendo o valor indicado reduzido a metade quando seja dispensada a realização de consulta escrita, bem como a aquisição de serviços até ao montante de 15 000 patacas;

o) Autorizar as despesas decorrentes de encargos mensais certos, necessários ao funcionamento do GAPI, como sejam os de arrendamento de instalações e aluguer de bens móveis, pagamento de electricidade, água e comunicações, serviços de limpeza, despesas de condomínio ou outros de semelhante natureza;

p) Autorizar a passagem de certidões de documentos em arquivo, com exclusão dos excepcionados por lei;

q) Assinar o expediente dirigido a Serviços da República no âmbito das respectivas incumbências;

r) Autorizar despesas de representação até ao montante de 2 500 patacas.

2. A presente subdelegação de competências é feita sem prejuízo dos poderes de avocação e superintendência.

3. Dos actos praticados no uso das subdelegações aqui conferidas cabe recurso hierárquico necessário.

4. O presente despacho produz efeitos a partir da data da sua assinatura.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Administração, Educação e Juventude, em Macau, aos 3 de Março de 1994. — O Secretário-Adjunto, *Jorge A. H. Rangel*.

#### Extractos de despachos

Por despacho do Ex.<sup>mo</sup> Senhor Secretário-Adjunto para a Administração, Educação e Juventude, de 28 de Fevereiro de 1994:

Licenciada Celina Silva Dias Azedo — designada, nos termos dos artigos 16.º, n.º 1, alínea e), do EOM e 1.º, n.º 1, da Portaria n.º 88/91/M, de 20 de Maio, como oficial público para a celebração dos contratos de cessão do uso dos edifícios destinados exclusivamente ao funcionamento de estabelecimentos de ensino entre o Território e as entidades cessionárias.

Por despacho n.º 7-I/SAAEJ/94, de 1 de Março:

Licenciada Custódia Maria Vieira Neves — nomeada, ao abrigo do disposto no artigo 1.º, n.º 1, da Portaria n.º 88/91/M, de 20 de Maio, e nos termos do artigo 16.º, n.º 1, 2, 3 e 4, do Decreto-Lei n.º 88/89/M, de 21 de Dezembro, para exercer, em comis-

são de serviço, pelo período de um ano, a partir de 1 de Março de 1994, funções de assessora neste Gabinete.

(Dispensado de visto, nos termos do artigo 16.º, n.º 3, do Decreto-Lei n.º 88/89/M, de 21 de Dezembro).

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Administração, Educação e Juventude, em Macau, aos 9 de Março de 1994. — O Chefe do Gabinete, *Jorge Bruxo*.

#### GABINETE DO SECRETÁRIO-ADJUNTO PARA A COMUNICAÇÃO, TURISMO E CULTURA

##### Despacho n.º 5/SACTC/94

Atendendo a que, pela Sociedade «Bela Vista, Lda.» na qualidade de arrendatária e exploradora do Hotel Bela Vista, foi requerida a confirmação da utilidade turística que a este foi atribuída a título prévio através do Despacho n.º 21/SACTC/92, de 25 de Setembro, publicado no *Boletim Oficial* n.º 41, de 12 de Outubro de 1992;

Considerando o disposto na alínea b) do n.º 1 e no n.º 2 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 81/89/M, de 11 de Dezembro;

Posto que se acham cumpridos os requisitos enunciados no ponto 2 do Despacho n.º 21/SACTC/92, de 25 de Setembro, que se mantêm os pressupostos dele constantes e que foi emitido parecer favorável pela Direcção dos Serviços de Turismo;

Nos termos do Decreto-Lei n.º 81/89/M, de 11 de Dezembro, e tendo, designadamente, em atenção o n.º 3 do artigo 7.º;

Usando da faculdade que me é conferida pela alínea c) do n.º 1 do artigo 1.º da Portaria n.º 90/91/M, de 20 de Maio, determino que:

1. Seja declarado de utilidade turística, a título definitivo e por confirmação, o Hotel Bela Vista, sito na Rua do Comendador Kou Ho Neng, n.º 8 a 12, em Macau, classificado de cinco estrelas.

2. Seja mantida a subordinação aos requisitos fixados nas alíneas b), c) e d) do ponto 2 do Despacho n.º 21/SACTC/92, de 25 de Setembro.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Comunicação, Turismo e Cultura, em Macau, aos 25 de Fevereiro de 1994. — O Secretário-Adjunto, *António Manuel Salavessa da Costa*.

#### Rectificação

Por ter saído incorrecto, por lapso deste Gabinete, se rectifica o extracto do despacho n.º 03-I/SACTC/94, publicado no *Boletim Oficial* n.º 7/94, II Série, de 16 de Fevereiro:

Onde se lê: «Maria José Lourenço Loupillon Bouillon» e «renovada, pelo período de dois anos»

deve ler-se, respectivamente: «Maria José Baião Lourenço Loupillon Bouillon» e «renovada, pelo período de um ano».

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Comunicação, Turismo e Cultura, em Macau, aos 9 de Março de 1994. — O Chefe do Gabinete, *João Dinis*.